

AUDREY  
RUGGIERO   
Psicóloga & Neuropsicóloga  
CRP 06/188880

# Entendendo a Avaliação Neuropsicológica

Audrey Ruggiero Pilli

[www.audreyrp.com.br](http://www.audreyrp.com.br)

# Índice

- 4 O que é a Avaliação Neuropsicológica (ANP)?
- 5 O objetivo: compreender você!
- 6 Como a ANP é feita?
- 7 O que a ANP avalia?
- 9 Quando buscar a ANP? (Sinais de alerta)
- 10 Principais condições que a ANP ajuda a entender.
- 12 Os benefícios que você irá colher.
- 13 Mensagem final: autocuidado e responsabilidade!

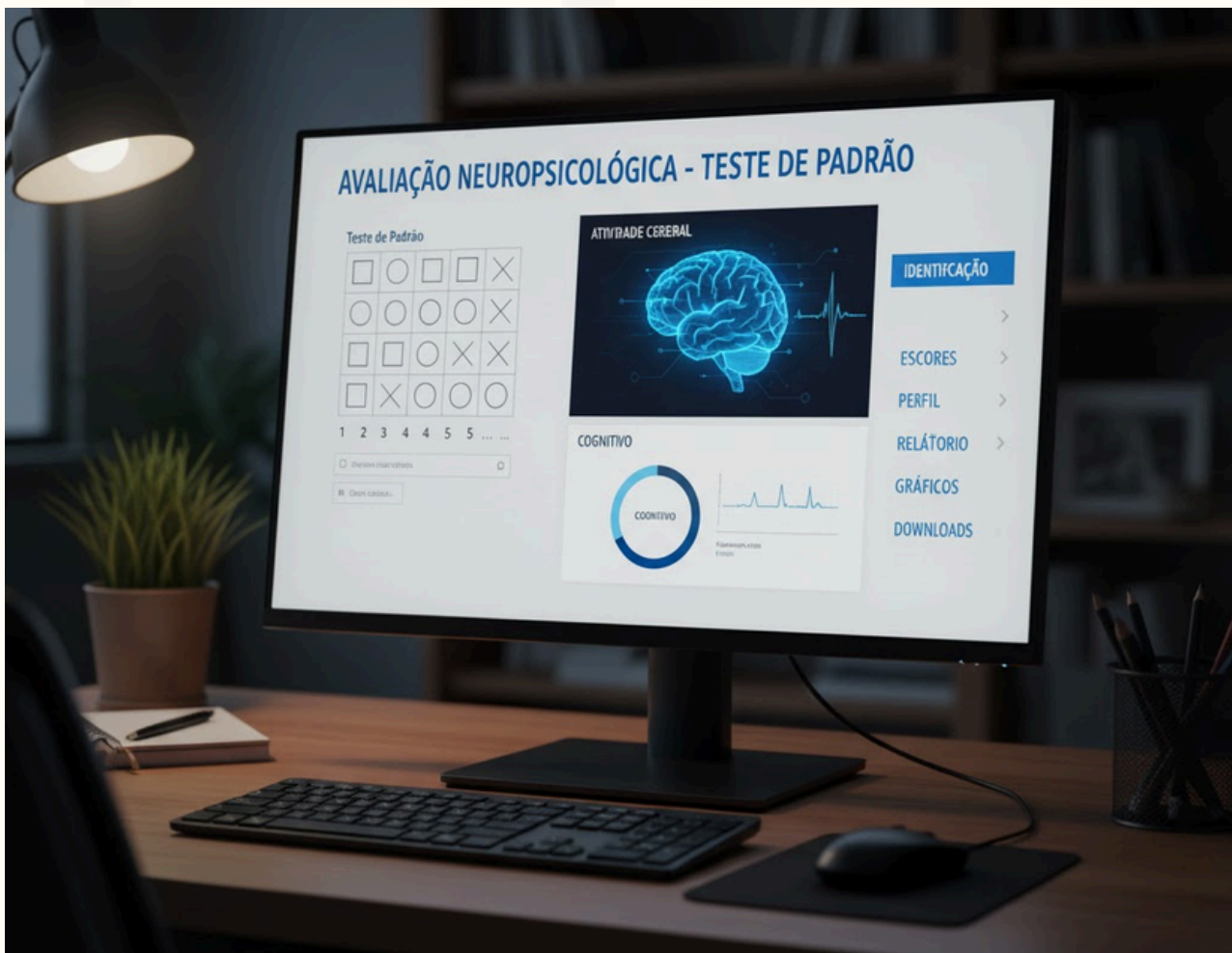
Referências

Meu nome é Audrey!

# INTRODUÇÃO

Este texto foi criado para você que está buscando respostas sobre seu funcionamento cognitivo, mas não sabe por onde começar.

A Avaliação Neuropsicológica é uma ferramenta de autoconhecimento, e este guia simples e acolhedor visa informar e tranquilizar você sobre o processo.



# 01

## O QUE É A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA?

A Avaliação Neuropsicológica (ANP) é um processo complexo e amplo de investigação clínica.

Ela é como um “exame clínico”, usando ferramentas para entender como seu cérebro processa informações.

A neuropsicologia é uma disciplina que estuda a relação entre o cérebro, o comportamento, a cognição (processos de pensamento), as emoções e a personalidade.

A avaliação não se limita a localizar problemas, mas sim a estabelecer a extensão e o impacto das consequências cognitivas e comportamentais que alterações cerebrais ou disfunções podem causar.

Por que é importante? A ANP detecta, quantifica e interpreta disfunções cognitivas, comportamentais e emocionais, ou identifica suas habilidades mais fortes e fracas.

As informações obtidas são importantes e impactam diretamente no planejamento de intervenções, tornando-as mais efetiva.

# 02

## O OBJETIVO: COMPREENDER VOCÊ!

O objetivo principal da ANP é esclarecer questões sobre como você pensa, se comporta e sente no seu dia a dia.

A avaliação ajuda a determinar como a sua cognição está funcionando em relação a uma queixa ou diagnóstico. Ela nos permite entender quais são os impactos funcionais do seu quadro de base (seja ele uma doença neurológica, psiquiátrica ou outra) em componentes cognitivos.

Ela também inclui o diagnóstico ecológico, que avalia o impacto da sua condição na sua funcionalidade, nas suas atividades e na sua participação no contexto familiar, escolar ou ocupacional. Ao delinear suas habilidades “fortes e fracas”, o exame oferece um “mapa” para orientar as intervenções.



O processo de avaliação é detalhado e minucioso, geralmente conduzido em várias sessões.

A avaliação se estrutura em três grandes etapas:

**1. Conceitualização clínica (anamnese):** esta é a etapa inicial e a entrevista clínica é considerada o componente mais importante e o “cérebro” do procedimento. Através de perguntas abrangentes sobre a sua história, o início dos sintomas e suas repercussões.

A neuropsicóloga também fará uma observação contínua do seu comportamento e desempenho durante toda a avaliação.

**2. Avaliação das hipóteses (testes e escalas):** nesta etapa, utilizamos ferramentas especializadas, como testes, escalas e inventários, para pôr à prova as hipóteses levantadas na entrevista.

É aqui que a profissional tem a oportunidade única de saber como é o seu desempenho em diversas tarefas diferentes.

**3. Integração e devolutiva:** na última etapa, a profissional integra todas as informações coletadas (entrevistas, observação e resultados dos testes) para traçar inferências e responder às perguntas iniciais. O **LPAN - Laudo Psicológico da Avaliação Neuropsicológica** é a finalização desse processo e serve como um importante instrumento psicoeducativo. A **sessão de devolutiva** é agendada para apresentar e discutir as conclusões e as recomendações, e a participação de familiares é possível nesta etapa.

# 04

## O QUE A ANP AVALIA?

A avaliação abrange um vasto conjunto de processos mentais (cognitivos) e sua relação com suas emoções e seu comportamento.

A ANP investiga:

- 1. Aspectos emocionais:** a avaliação do perfil emocional é importante porque as emoções desempenham um papel essencial no direcionamento do comportamento e na sobrevivência das espécies. Elas possuem um caráter motivacional e adaptativo, orientando novas ações adequadas, mas a desregulação emocional também pode levar ao sofrimento, especialmente em casos de doenças e transtornos psiquiátricos. Investiga-se sintomas de depressão, ansiedade, inteligência emocional, risco para suicídio.
- 2. Personalidade:** traçar o perfil de personalidade do paciente, compreendendo características individuais que influenciam comportamentos, pensamentos e emoções em diversas situações da vida.
- 3. Atenção:** avaliar os diferentes tipos de atenção, como atenção concentrada, dividida e alternada, fundamentais para o desempenho cognitivo em atividades que exigem foco e organização mental.
- 4. Memória de reconhecimento:** esse tipo de memória refere-se a uma recordação consciente de uma experiência anterior, e diz respeito a reconhecer que um estímulo visualizado no momento não é novo, pois já foi visto anteriormente

**5. Inteligência não verbal:** avaliar o fator geral da inteligência (Fator g). A inteligência é definida como a capacidade de resolver problemas, relacionar ideias e lidar com as dificuldades que surgem nas atividades diárias.

**6. Raciocínio lógico:** avaliar a inteligência por meio do raciocínio lógico indutivo definido como a capacidade para realizar inferências com base em um conjunto de informações e solucionar problemas, relacionar ideias e aprender com novas experiências.

**7. Rastreamento dos transtornos mais comuns:** TEA, TDAH, AH/SD, TAB, TAG, Burnout,



# 05

## QUANDO BUSCAR A ANP? (SINAIS DE ALERTA)

Muitas vezes, a necessidade surge quando há um impacto significativo nos estudos, no trabalho ou na vida social. Você deve procurar uma avaliação se notar:

**Dificuldades cognitivas:** queixas relacionadas à atenção, à memória e ao raciocínio (como esquecimentos frequentes, lentidão de pensamento ou desorganização).

**Prejuízos na funcionalidade:** se sua capacidade de realizar atividades diárias, acadêmicas ou profissionais não é mais plena.

**Mudanças comportamentais ou afetivas:** se ocorreram modificações no seu comportamento, humor ou interações sociais.

**Suspeita médica:** quando há suspeita de condições que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC), primária ou secundariamente, como Traumatismo Cranioencefálico (TCE), Epilepsia, AVC, ou doenças endócrinas ou metabólicas.

**Necessidade de definição diagnóstica:** em situações em que a avaliação da cognição é crucial para fechar um diagnóstico (como em casos de TEA, TDAH, AH/SD).

*Mesmo que os sinais sejam sutis, não se deve banalizar nenhum sinal. Procurar um especialista ajuda a entender se esses sinais são parte do envelhecimento esperado ou se podem indicar o início de um processo mais complexo.*

## PRINCIPAIS CONDIÇÕES QUE A ANP AJUDA A ENTENDER.

A ANP é um exame complementar valioso para diversos quadros clínicos, ajudando a traçar o perfil de funcionamento do indivíduo.

**Transtorno do Espectro Autista (TEA):** É um espectro de distúrbios de desenvolvimento que afeta a interação social e a comunicação. Embora o diagnóstico seja clínico, a ANP é solicitada para avaliar o perfil cognitivo, identificando potencialidades e fraquezas (em áreas como atenção e funções executivas), e compreendendo o impacto dos déficits na vida diária para orientar a habilitação.

**Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH):** caracterizado por desatenção, hiperatividade e/ ou impulsividade. A avaliação neuropsicológica não é obrigatório, mas oferece grande contribuição. A ANP ajuda a identificar déficits cognitivos (como comprometimento das funções executivas, atenção sustentada e inibição de resposta), auxilia no diagnóstico diferencial (pois a desatenção pode ser sintoma de outras condições, como ansiedade ou depressão), e permite a observação informal do comportamento.

**Transtorno Afetivo Bipolar (TAB):** caracterizado pela ocorrência de episódios de mania (ou hipomania) e depressão. A ANP é importante porque um número significativo de pacientes apresenta déficits cognitivos (como na memória verbal, função executiva e atenção) mesmo quando o humor está estável. Ela ajuda a mapear recursos cognitivos preservados e deficitários, auxiliando nas intervenções mais adequadas.

## PRINCIPAIS CONDIÇÕES QUE A ANP AJUDA A ENTENDER.

**Transtorno de Ansiedade (TAG/ Pânico):** a ansiedade é um mecanismo natural que pode se tornar patológico. Em quadros de ansiedade (como o Transtorno de Pânico), os pacientes frequentemente exibem déficits em testes neuropsicológicos, notadamente em domínios como memória e atenção. A avaliação ajuda a diferenciar sintomas cognitivos que podem ser secundários à ansiedade (fator confundidor) de outras causas.

**Altas Habilidades/ Superdotação:** a neuropsicologia se interessa pela avaliação de crianças excepcionais e tem como objetivo identificar habilidades cognitivas mais fortes ou mais fracas. A identificação de forças cognitivas (ou potencialidades) é um foco importante da avaliação, permitindo a orientação e o desenvolvimento máximo desses recursos.

Buscar a avaliação é o primeiro passo para uma vida com mais qualidade. Os benefícios incluem:

**Autoconhecimento:** você terá uma descrição clara das suas funções preservadas e prejudicadas, entendendo a dinâmica das suas funções cognitivas e as consequências de possíveis disfunções.

**Melhora da qualidade de vida:** ao identificar suas forças e fraquezas, a avaliação permite ampliar os recursos cognitivos que possibilitam uma melhora no seu dia a dia.

**Orientação de tratamento personalizada:** os achados são essenciais para a criação de planos de intervenção e acompanhamento terapêutico. O exame fornece um “mapa” para que outras terapias (cognitivas, comportamentais, etc.) possam ser mais eficazes.

**Apoio e psicoeducação:** o relatório final serve como um instrumento psicoeducativo, ajudando você e sua família a entenderem melhor as dificuldades e a colaborarem no processo.

## MENSAGEM FINAL: AUTOCUIDADO E RESPONSABILIDADE!

Buscar uma avaliação neuropsicológica não é um sinal de fraqueza. Pelo contrário, é um ato de autocuidado e responsabilidade consigo mesmo.

Ao procurar entender melhor o funcionamento do seu cérebro, você está investindo em sua própria saúde, em sua autonomia e na sua capacidade de se autogerenciar.

*A avaliação neuropsicológica é um dos mais importantes exames complementares para quem lida com o comportamento e a cognição, e seus resultados visam potencializar a sua vida.*

## REFERÊNCIAS

SANTOS, F. H. D.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. (Orgs.). Neuropsicologia hoje [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. e-PUB. ISBN 978-85-8271-221-4.

SOUZA, B. S.; MARCHETTI, C. N. Neuropsicologia sem Neura: Uma introdução à neuropsicologia. [S.l.: s.n.], 2019.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (Orgs.). Neuropsicologia: aplicações clínicas [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2016.

FUENTES, D. et al. (Orgs.). Neuropsicologia: teoria e prática [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8271-056-2.

RAINS, G. D. Principios de Neuropsicología Humana 1. [S.l.]: McGraw Hill Interamericana Editores, 2002. ISBN 9780071131308.

MARTÍNEZ-HORTA, S. ¿Dónde están las llaves?: Neuropsicología de la vida cotidiana. [S.l.]: Grupo Planeta, 2023.





# Meu nome é Audrey!

Sou psicóloga e neuropsicóloga (CRP 06/188880).

Sou especialista em avaliação neuropsicológica focada em adultos, entre 18 e 60 anos e online.

Meu compromisso é unir ciência, empatia e ética. Ofereço um olhar individualizado e profundo sobre cada pessoa.

Acredito que uma boa avaliação não serve apenas para identificar dificuldades.

Ela também revela suas potencialidades e recursos internos. Assim, fortalecemos seu processo de autoconhecimento e cuidado emocional.